

## Prefácio

Profa. Dra. Ana Maria Klein

Como citar: KLEIN, Ana Maria. Prefácio. *In*: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; MARTINS, Raul Aragão (org.). **A formação ética, moral e em valores na pesquisa em educação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 15-18. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-317-5.p15-18>



# Prefácio

Cara leitora e caro leitor, este livro é organizado em um momento singular, quando o mundo enfrenta uma pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) com alto poder de contágio. De um dia para o outro, milhões de pessoas no planeta passaram a ficar confinadas em suas residências e uma solidariedade compulsória fez-se necessária, a saúde de um passou a depender da saúde do outro. O reconhecimento do outro, por mais distante e diferente que seja, como alguém tão humano quanto “eu”, tornou-se imprescindível ao controle da pandemia; a ética nas políticas públicas, restringindo algumas liberdades em prol do coletivo e a ética na economia em tempos de quarentena, desemprego e empobrecimento da população tornaram-se elementos centrais ao convívio e à sobrevivência das pessoas.

Paralelamente, o Brasil vive um momento sociopolítico delicado no qual criou-se um clima polarizado onde opiniões e atitudes extremistas desconsideram, violam e extinguem direitos das pessoas, negando as diversidades humanas. Vivemos tempos de preconceitos, discriminações, violências e divulgação oficial de notícias falsas. São atos que violam os Direitos Humanos praticados por seres humanos. São problemáticas sociais que nos confrontam cotidiana e reiteradamente com a dimensão ética da humanidade e as relações que se estabelecem na sociedade.

Neste cenário, é impossível não nos questionarmos sobre os princípios éticos que regem o Estado e que deveriam ser os pressupostos das políticas públicas e do comportamento de governantes e cidadãos,

sobre as relações entre as pessoas, sobre o respeito por diferentes modos de vida, sobre o que é aceitável ou não em uma sociedade democrática. Os dias atuais escancaram a importância da discussão sobre ética, desenvolvimento moral, valores e a necessidade de uma formação educacional que objetive a autonomia moral das pessoas. Por isso, é com grande satisfação que me deparo com uma coletânea de textos produzidos por pesquisadoras e pesquisadores que têm se debruçado sobre tais temas.

Talvez, vocês estejam se perguntando se o livro aborda os dilemas éticos evidenciados pela pandemia ou as consequências políticas e sociais da disseminação de ideias extremistas e fundamentalistas. A resposta é não. A obra vai muito além e nos possibilita dimensionar e compreender a importância do desenvolvimento moral ser parte intencional e planejada das ações educativas. Não é de hoje que esta discussão faz parte das políticas educacionais. Podemos nos questionar se estamos dando a devida atenção à formação ética de nossos estudantes e em qual sentido esta formação deve caminhar.

Os organizadores do livro, na apresentação da obra, indicam um caminho... Destacam a Educação em Direitos Humanos e seus documentos orientadores, como um tipo de educação que se define como um modo de vida que deve orientar as relações nas instituições educacionais e na sociedade, tendo a ética como uma de suas dimensões. Para além de direitos positivados, os Direitos Humanos são relacionais e pressupõem indivíduos moralmente autônomos que são capazes de guiar suas vidas por princípios éticos e valores democráticos. O que significa ser moralmente autônomo? Quais caminhos educacionais devem ser percorridos para alcançar a autonomia moral?

A discussão sobre a dimensão ética do ser humano e o desenvolvimento moral permeiam todas as discussões desta obra. Fundamentos teóricos nos possibilitam compreender a complexidade do

desenvolvimento moral, problematizações em contextos educacionais específicos trazem elementos para refletirmos sobre a imprescindibilidade da atuação da escola, de docentes e de instituições voltadas à educação. As aproximações entre estas experiências e as teorias, bem como as pesquisas sobre desenvolvimento moral nos relembram, em todo o percurso da obra, que a autonomia não é decorrência “natural” do desenvolvimento humano e sim uma construção, um objetivo da educação que se realiza por meio de relações, interações e de situações intencionalmente planejadas e desenvolvidas nas escolas.

Resolução de conflitos, respeito mútuo, diálogo, superação das relações de coação, ambiente escolar democrático são atitudes centrais ao desenvolvimento moral dos indivíduos e a uma sociedade que adota os Direitos Humanos como princípios éticos das relações. Porque e como estes elementos são essenciais para conquistar nossa autonomia moral é a contribuição que a presente obra pode trazer a quem se compromete com a educação e com o desenvolvimento moral das pessoas. Convido vocês a lerem este livro e tenho certeza que ao seu término, as pesquisas aqui relatadas terão ampliado seus conhecimentos e suas concepções. Boa leitura!

São Paulo, 02 de novembro de 2021.

***Profª. Dra. Ana Maria Klein***

Professora Assistente junto ao Departamento de Educação do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de São José do Rio Preto

